



Investir em conhecimento e gerir com serenidade
pág. 2



Patrocine projetos com o valor do ICMS
pág. 3



Desenvolve SP realiza workshop em Birigui
pág. 8

IMPRESSO



SINBINFORMA



5ª semana da MODA



Agende-se:
de 22 a 25
de maio tem
**Semana da
Moda**

pág. 10



Carlos Alberto Mestriner
Presidente do Sinbi

Investir em conhecimento e gerir com serenidade

O primeiro quadrimestre de 2017 se mostrou melhor, se comparado ao mesmo período de 2016. O setor voltou a contratar, mas o cenário atual ainda nos pede cautela. O mercado interno não deslançou como gostaríamos, não retomou os patamares anteriores, o que nos aponta uma recuperação lenta.

Nas exportações, com o dólar se mantendo em torno de R\$3,00, também não avançamos muito e, para desafiar ainda mais o empresário do setor, eis que a Medida Provisória 774/2017 extingue a desoneração da folha de pagamento. É claro que essa "REoneração" provocará impactos na competitividade da nossa indústria e, por isso, o

Sinbi une esforços junto à Fiesp e Abicalçados para tentar reverter essa MP. A contribuição de 20% sobre a folha de pagamento será extremamente negativa para um setor de mão de obra extensiva como o nosso.

Para atravessarmos esse momento de reconstrução, haja vista que no ano anterior as incertezas mantinham nossa caminhada mais obscura, cabe aos empresários continuar a gerir seus negócios com cuidado, coerência e serenidade. Os especialistas apontam para uma retomada lenta ao crescimento, o que torna, mais do que nunca, indispensável a quebra de paradigmas e qualificação das equipes e produtos. Não há outro caminho senão a busca por conhecimento e informações especializadas para estar em sintonia com o consumidor e contornar os obstáculos. É por esse motivo que o Sinbi, por meio de sua universidade corporativa, a Unisinbi, tem se mostrado uma importante fonte de aperfeiçoamento. Em maio, por exemplo, a Semana da Moda trará valiosas oportunidades de aprofundamento sobre o mercado. Serão palestras sobre as tendências e oportunidades no e-commerce, ferramentas inovadoras, como o design thinking, para os profissionais e empresários buscarem novos caminhos na resolução de problemas.

Outro caminho é aproveitar as raras oportunidades de termos subsídio para receber uma assessoria que visa o aumento da competitividade. Estou falando do Programa Brasil Mais Produtivo, que disponibiliza aos setores de calçado e vestuário 120 horas de assessoria especializada no processo produtivo.

E obviamente, não poderíamos deixar de abordar sobre a Lei da Terceirização, sancionada em março, mas que ainda é motivo de muitas dúvidas de nossos empresários e trabalhadores. Nossa assessoria jurídica esclarece pontos fundamentais sobre o assunto, para não correremos o risco de nos precipitarmos. Boa leitura!

EXPEDIENTE

Diretoria Sinbi:
Gestão 2016/2018

Presidente:
Carlos Alberto Mestriner

Vice-Presidentes:
Sérgio Gracia
José Roberto Colli

1º Secretário:
José Luiz Fernandes

2º Secretário:
Marcelo Ribeiro Moreira

1º Tesoureiro:
Wagner Aécio Poli

2º Tesoureiro:
Jacir Ignácio Migliorini

Diretor de Patrimônio:
Ismael Varoni

Diretores Sociais:
Denilson Eckstein
Jácomo Ferracini Netto

Diretora Administrativa:
Valdenice Alves

Membros do Conselho Fiscal:
Fábio Madela, Rodrigo Lautenschlager dos Santos, José Roberto Rodrigues

Membros Suplentes do Conselho Fiscal:
Renato Rocha Barboza, Sérgio Donizete Sposito, Renato Ramires

Diretor Setorial de Confeção:
Tiago Trevelin Zonta

Diretor Adjunto Setorial de Confeção:
Francisco Rueda

Diretor Setorial de Mercado:
José Carlos Barducci

Diretor Adjunto Setorial de Mercado:
Gustavo Henrique Simões Ueno

Diretor Setorial de Relações Institucionais:
Samir Nakad

Delegados na Federação:
Samir Nakad
Carlos Alberto Mestriner

Suplente de delegados na Federação:
José Roberto Colli

Expediente:

O Sinbinforma é uma publicação bimestral que leva a Birigui, Aracatuba e região informações relevantes direcionadas às indústrias de calçados, vestuário e para a sociedade em geral.

Diretor Executivo
Antenor Marques

Supervisão:
Rossana J. Codogno Basseto

Comunicação e Mídia:
Micheli Amorim MTB: 43696/SP
imprensa@sindicato.org.br

Impressão e Fotolitos:
Artemídia Gráfica e Editora
Tiragem: 900 unidades
Distribuição gratuita

Diagramação:
DLS Comunicação - Birigui/SP
www.dlscomunicacao.com.br

Contato:
Rua Roberto Clark, 460 - Centro
CEP: 16200 043 - Birigui/SP
Fone: 018 3649 8000
sindicato@sindicato.org.br
www.sindicato.org.br



Bem
impresso
tudo fica
especial

facebook /ArtemidiaGraficaEditora



#amamosrenovar

artemidia®

artemidia.net Tel: 18 3641.5550



Patrocine projetos com o valor do ICMS

Os empresários podem contribuir com o projeto “Moda e cultura: conhecimento sem fronteira”

Empresas do Estado de São Paulo podem patrocinar e associar suas marcas a projetos culturais sem pagar nada a mais por isso. Como? Aderindo ao Proac ICMS, um programa do governo estadual de fomento à cultura que permite as empresas apoiarem eventos e descontar o valor investido do ICMS devido. Em Birigui, um dos projetos que aguarda verbas do Proac é o “Moda e cultura: conhecimento sem fronteiras”, que já foi previamente aprovado pela Secretaria de Estado da Cultura.

Trata-se de uma proposta de workshop para capacitar, incentivar e inserir a comunidade de Birigui e região no mundo da moda. Será mostrado sobre a cultura mundial, moda italiana e como essas questões influenciam e contribuem na construção deste tema. Ele está previsto para acontecer em 60 horas, durante duas semanas, para profissionais atuantes na área de calçado, vestuário, componentes e afins.

PROPÓSITO

O objetivo é possibilitar o intercâmbio de conhecimento entre Brasil e Itália, fortalecendo os produtos locais através de experiências do país europeu. Também desenvolver o mercado da moda regional com tendências e inovações vindas da Europa e promover o reconhecimento da identidade cultural impressa no modo de vestir da comunidade local. Além disso, incentivar a geração de renda, por meio da capacitação profissional e inserir novos talentos no mercado da moda. A execução está prevista para 2018.

COMO DIRECIONAR?

Para o ICMS ser direcionado ao projeto, as empresas têm que se cadastrar como patrocinadoras/contribuintes. Após a inscrição, estarão aptas a definir a destinação para o projeto de parte do ICMS a pagar. O cadastro é simples e deve ser realizado pelo contador

da empresa. Esta ação não gera custo adicional. Ao se tornar apta, a empresa fica autorizada a destinar para o projeto um percentual devido do ICMS e divulgar sua marca quando for promovida e executada, além de participar das ações que a atividade oferecer.

O empresário e diretor de relações institucionais do Sinbi, Samir Nakad, direciona o ICMS de sua empresa para projetos como esse e destaca a importância da participação. “O valor que destinamos é gasto por pessoas próximas ou conhecidas de nós, para o bem da coletividade onde elas estão inseridas. Muito diferente de pagarmos o imposto e ele ir para o caixa do governo. Desta maneira temos a oportunidade de destinar este tributo de forma benéfica para um setor atuante e acompanhar como está sendo efetivamente aplicado”, destacou Nakad. Para mais informações, o interessado pode entrar em contato com o Sinbi pelo telefone 18 - 3649 8000 ou projetos@sindicato.org.br.



BIRIGUI PALACE HOTEL

📍 Praça Dr. Gama, 252 Birigui.SP
 ☎ Tel. 18 3642.3434
 ✉ reservas@biriguipalace.com.br



FUSÃO PUBLICIDADE




Entenda a Lei da Terceirização

Sancionado em 31 de março, o projeto de lei que libera a terceirização para todas as atividades da empresa ainda é motivo de inúmeras dúvidas. Antes da aprovação, não havia uma legislação específica, mas as decisões da Justiça do Trabalho determinavam que a terceirização só era permitida para atividades que não eram ligadas ao objetivo principal da empresa. Como o empresário deve encarar essa mudança? Tudo se tornou mais fácil? O advogado e assessor jurídico do Sinbi para questões trabalhistas, Habib Nadra Ghaname, esclarece as principais questões em torno do assunto. Confira:

Sinbi: Na prática, a Lei da Terceirização amplia ou dificulta a gestão do empresário do setor calçadista? Quais são as mudanças mais importantes?

Ghaname: O objetivo da lei é ampliar a possibilidade de contratação de mão de obra terceirizada, uma vez que ela poderá ser feita na atividade-fim. Anteriormente, diante da inexistência de lei, a Justiça do Trabalho, com base na Súmula 331 do Tribunal Superior do Trabalho, entendia ser ilegal a prática, admitindo-a somente na atividade-meio. A "quarteirização" também poderá ser contratada e isso significa que a empresa terceirizada pode repassar para outras empresas a prestação dos serviços. Isso vai exigir muita cautela por parte do tomador de serviços, pois no final da linha ele responde por direitos dos trabalhadores que não forem cumpridos. Mas é preciso que se vasculhe os antecedentes da empresa, inclusive o seu passivo trabalhista, para assumir os riscos de repassar recursos a terceiros e depois responder subsidiariamente pelas inadimplências deles.

Mas é preciso que se vasculhe os antecedentes da empresa, inclusive o seu passivo trabalhista, para assumir os riscos de repassar recursos a terceiros e depois responder subsidiariamente pelas inadimplências dos mesmos.

Sinbi: O que o empresário deve estar atento na hora de contratar uma empresa terceirizada para não ter problemas futuros?

Ghaname: Além da garimpagem necessária no sentido de se escolher empresa idônea, o tomador da mão de obra deve fiscalizar e inserir no contrato uma cláusula expressa, no sentido de reter créditos da fornecedora para garantir pagamentos aos empregados terceirizados. O capital social exigido por lei para que uma empresa opere na terceirização é apenas proporcional ao número de empregados e não às obrigações que ela assume. Assim, por exemplo, ela deve ter capital social de R\$ 45.000,00 se tiver mais de 20 e até 50 empregados. Uma única reclamação trabalhista pode envolver condenação muito superior a essa importância.



Habib Nadra Ghaname
Assessor Jurídico do Sinbi





VIMAPLAS
MASTERBATCHES




*"Suas melhores ideias são coloridas...
e seus melhores resultados são conosco"*

"Agora também com composto de PVC microexpandido."

**Concentrado de pigmentos
e aditivos.**

www.vimaplas.com.br

Rua Ettore Roncato - n°61 - Dist. Industrial -
Birigui - SP - CEP: 16206-014
(18)3642-3225



Masterbatches



Sinbi: Sobre as condições de trabalho, a empresa que contrata terceirizados é obrigada a oferecer refeitório, ambulatório, assim como oferece aos colaboradores diretos?

Ghaname: A lei estabelece que a empresa tomadora dos serviços poderá estender aos empregados terceirizados o atendimento médico, ambulatorial e de refeição destinado aos seus próprios empregados. A expressão “poderá” significa que essas questões ficarão na dependência da vontade do tomador da mão de obra ou de negociação coletiva. Mas fundamental é a responsabilidade fixada na lei à empresa contratante de “garantir as condições de segurança, higiene e salubridade dos trabalhadores”, ainda que o serviço seja prestado fora de suas dependências. Isso vai gerar problemas sérios relacionados com insalubridade, periculosidade e indenizações por acidente de trabalho.

Sinbi: No caso de uma ação trabalhista, se a terceirizada não tiver dinheiro para pagar ou bens para arcar com o pagamento, a empresa contratante será acionada pela Justiça?

Ghaname: A responsabilidade subsidiária estabelecida na lei significa que a empregadora é a responsável principal e que a empresa tomadora dos serviços responde em segundo lugar. Isto é, se não forem encontrados bens na terceirizada, a execução se volta contra a tomadora da mão de obra.

Sinbi: Como ficarão as questões relativas à fiscalização? A empresa contratante tem alguma obrigação ao que tange fiscalizar se os direitos trabalhistas dos empregados das terceirizadas estão sendo respeitados e cumpridos?

Ghaname: É sumamente aconselhável que a empresa tomadora dos serviços faça constar no contrato e que efetivamente exerça o direito de fiscalização, para que não seja surpreendida ao longo do contrato com inadimplências da terceirizada que inviabilizam a continuidade do contrato e que geram responsabilidade subsidiária da tomadora.

Agora, as empresas que necessitem de empregados por prazo curto de até 180 dias, para a substituição transitória de pessoal permanente ou para atender situações geradas por causas imprevisíveis ou quando previsíveis, que tenham natureza intermitente, periódica ou sazonal.

Sinbi: Quais outras questões merecem ser enfocadas?

Ghaname: A lei 13.429/2017 trouxe algumas inovações no que se refere ao trabalho temporário (contrato terceirizado de curta duração) e que são importantes. Agora, as empresas que necessitem de empregados por prazo curto de até 180 dias, para a substituição transitória de pessoal permanente ou para atender situações geradas por causas imprevisíveis ou quando previsíveis, que tenham natureza intermitente, periódica ou sazonal. E isso parece ter aplicação às indústrias calçadistas que, em períodos de maior fluxo de produção, podem superar situações emergenciais através de terceiros.



**Especial para você,
essencial para os seus negócios.**

Diária com café da manhã completo e internet cortesia

Av. Brasília, 1775 Jd. Nova York • Araçatuba Tel. 18 2102.5000
www.hotelriviera.com.br reservas.ata@hotelriviera.com.br

RISAO PUBLICIDADE

Programa Brasil Mais Produtivo subsidia assessoria para aumento de produtividade

Serão 120 horas de consultorias com especialistas focados em redução de desperdícios, com a metodologia conhecida como Lean Manufacturing

As empresas do setor de calçados e vestuário podem participar do Programa Brasil Mais Produtivo. A iniciativa é uma realização do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX-Brasil) e Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), com a parceria do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

O programa oferece 120 horas de consultorias com especialistas no processo produtivo DURANTE três meses. O foco do trabalho é a redução de desperdícios. A primeira coisa que o interessado deve fazer é uma inscrição simples, no site www.brasilmaisprodutivo.com.br. Automaticamente, ao se inscrever e for comprovado que a empresa se enquadra, haverá o agendamento de uma visita para realização do diagnóstico e verificar se é possível a empresa alcançar o ganho de produtividade de 20% ou não.

Walter Vicente Ferreira, coordenador de design no Senai de Franca, explica os objetivos e benefícios de participar. “O governo federal fez uma pesquisa e detectou que alguns setores são críticos quanto à produtividade. Eles perceberam que essas empresas empregam muito, mas o tempo de entrega dos pedidos é relativamente demorado, e isso requer que elas invistam mais em capital de giro. Para sanar essa dificuldade,




Especialistas usaram a metodologia do Lean Manufacturing

criou-se esse projeto, baseado na metodologia do Lean Manufacturing, para que as empresas participantes tenham um ganho de 20% na produtividade. Com isso, estarão se fortalecendo para se tornarem mais competitivas e vislumbrarem o mercado internacional”, diz Ferreira.

Para receber a equipe do Senai, a empresa precisará designar um grupo de três a quatro colaboradores que participará das consultorias no processo produtivo, e se tornará implantador e multiplicador do programa dentro da empresa. Estatística realizada pelo programa demonstra que das 45 empresas visitadas na região de Franca e Jaú, apenas três não necessitaram de melhoria. O objetivo é atender 80 empresas nos Arranjos Produtivos Locais (APL) de calçado e vestuário, sendo que 46 já estão participando.

O programa existe desde 2016 e pretende atender até três mil empresas do País ainda este ano.

O subsídio é de R\$15 mil. O empresário paga somente três parcelas de R\$1.000, após a finalização da consultoria.



Gestão Financeira, Reengenharia Financeira, Gestão Contas a Pagar e Receber, Fluxo de Caixa, Custos e Formação de Preço de Venda.

Intermediação de Recursos para Capital de Giro. (Antecipação de Recebíveis)

Comércio Exterior, Assessoria em Projetos de Importação e Exportação, Câmbio, Hedge.

GOFIC

CONSULTORIA EMPRESARIAL

18 9 9781-1441

ronaldostabile@gmail.com | ronaldostabile

@goficconsultoria

goficconsultoria.com

O desafiador processo de vendas

Muitos enxergam a venda como uma consequência, porém especialista explica que se trata de um processo que deve ser planejado

A luta diária de muitas empresas tem como base desenvolver bons produtos ou serviços, com qualidade e preços competitivos. Mas como fazer o cliente perceber esse valor? Em abril, empresários do polo de Birigui puderam aprender no Sinbi técnicas para desenvolver uma gestão estratégica de vendas, por meio do programa “Na Medida”, com a consultora de marketing do Sebrae-SP, Vanessa Helena de Oliveira.

“Venda não é só uma consequência, ela é um processo que a empresa deve respeitar. Então, os participantes conheceram esse processo, desde o reconhecimento de uma necessidade para a compra, que é o olhar no cliente, até o desenvolvimento do processo de venda para a empresa. E todos saíram com um plano de vendas pronto”, explica Vanessa.

Para identificar as necessidades e os desejos dos clientes, a consultora explica que é fundamental a coleta de informações, saber o que os clientes querem (necessitam ou desejam), ter um posicionamento de mercado fortemente baseado nos benefícios e diferenciais competitivos do seu produto ou serviço e segmentar o mercado. A segmentação permite a definição de estratégias especiais para atender às necessidades e aos desejos de um ou mais segmentos específicos.

“Os clientes compram coisas quando acreditam que a habilidade do produto em solucionar problemas vale mais que o custo de comprá-lo. Dessa maneira, fazem do reconhecimento de uma necessidade não satisfeita o primeiro passo da venda de um produto. Para entender realmente como os consumidores tomam suas decisões de compra, as empresas devem identificar quem participa do processo de decisão e as pessoas que podem ser influenciadoras ou usuárias”, detalha.



Dicas:

- É importante que a estratégia de vendas seja bem definida e comunicada para todos os vendedores.
- Definir claramente os objetivos e metas e o que espera dos seus vendedores favorece que as capacidades individuais sejam adequadas às demandas requeridas e que a motivação individual seja identificada em cada, e, principalmente, que o processo de avaliação do seu desempenho esteja claro.
- Durante a abordagem, evite perguntas que possam ser respondidas com uma simples palavra, como sim ou não.
- Capacitação não é apenas a participação em cursos e treinamentos, mas, sim, a continuidade do aperfeiçoamento. Ou seja, até mesmo dentro da empresa nos estudos dos produtos vendidos, manuais, folhetos, com colaboradores mais experientes, etc.

Para saber quando haverá outro curso como esse, basta acompanhar a agenda de eventos do Sinbi no site: www.confirmesinbi.com.


BEEBRE
MARCAS & PATENTES

www.beerre.com.br

Sua marca,
seu patrimônio maior.
Registre-a!

Marcas & Patentes
Desenho Industrial
Departamento Jurídico
Departamento Internacional

 (17) 99772 4967

(17) 3235 3000 | 99772 4966

Desenvolve SP realiza workshop em Birigui

Empresários terão orientação especializada e poderão tirar dúvidas sobre linhas de crédito com profissionais da instituição financeira do Governo de São Paulo

No dia 7 de junho, consultores da Desenvolve SP – Agência de Desenvolvimento Paulista estarão em Birigui para o workshop “Uma solução para cada fase do seu negócio”. O encontro conta com apoio do Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigui (Sinbi). Na oportunidade, os pequenos e médios empreendedores poderão conhecer as linhas de crédito da instituição e obter orientação para acessar o financiamento.

O workshop contará com uma palestra, a partir das 9h, que vai apresentar as opções de crédito da Desenvolve SP. Na sequência os empresários interessados receberão atendimento individual. O evento é gratuito e será realizado na sede do Sinbi, localizada na Rua Roberto Clark, 460 - Centro. Inscrições e informações pelo telefone: (18) 3649-8000.

O objetivo da Desenvolve SP é apoiar empresas que buscam recursos para investimentos, apoio em infraestrutura, máquinas e equipamentos – seja no estágio inicial ou de ampliação do negócio. “Além dos juros baixos, trabalhamos com prazos de até dez anos para pagamento, incluindo até 24 meses de carência. Vale lembrar que também operamos com repasses de linhas do BNDES e da Finep”, ressalta Milton Luiz de Melo Santos, presidente da Desenvolve SP.



Sobre a Desenvolve SP

A Desenvolve SP – Agência de Desenvolvimento Paulista é a instituição do Governo do Estado de São Paulo que financia, por meio de linhas de crédito sustentáveis, o crescimento planejado das pequenas e médias empresas e municípios paulistas. A agência superou a marca de R\$ 2,4 bilhões em financiamentos para mais de 1.600 empresas e prefeituras em 265 cidades. Para saber mais sobre a instituição acesse www.desenvolvesp.com.br.

ATENDIMENTO MÉDICO
EM TODO O BRASIL

ADQUIRA SEU
SEGURO-SAÚDE

AGORA É FÁCIL

F **Fácil**
Corretora de Seguros

VENHA PARTICIPAR

DE UMA EXPERIÊNCIA DIFERENTE EM **NEGÓCIOS, NETWORKING,** E **CONHECIMENTO.**



FRANCAL

2017

49ª FEIRA INTERNACIONAL DA MODA EM CALÇADOS E ACESSÓRIOS

02 a 05
JULHO 10 ÀS 20H
10 ÀS 17H ÚLTIMO DIA

EXPO
CENTER
NORTE
SÃO PAULO

NOVO
LOCAL



Cadastre-se antecipadamente
www.francal.com.br

#FRANCAL2017



FEIRA
FRANCAL

Promoção / Organização



www.francalfeiras.com.br

Agende-se: de 22 a 25 de maio tem Semana da Moda

Fronte a um consumidor dinâmico e bem informado, o setor de moda é desafiado todos os dias a construir e manter uma relação de valor forte e inteligente com seu cliente. Para promover conhecimentos específicos e ajudar as empresas e profissionais do polo biriguiense nessa conquista, o Sinbi e a Universidade Corporativa do Sinbi (Unisinbi) realiza há cinco anos a Semana da Moda. De 22 a 25 de maio, o sindicato trará informações sobre as tendências do inverno 2018, oportunidades de negócios e ferramentas inovadoras para o aprimoramento dos negócios. Confira a programação completa:

22 de maio, às 19h: Conexão Inspiramais Inverno 2018

A consultora de moda da Associação Brasileira de Empresas de Componentes e Artefatos para Couro, Calçados e Artefatos (Assintecal), Tatiana Souza, falará sobre a pesquisa de inspirações e referências de moda para o inverno 2018. A Conexão Inspiramais percorre os polos calçadistas levando informações que norteiam o aprimoramento em design e matérias-primas para as criações da cadeia da moda.

23 de maio, às 19h: Oportunidades do e-commerce

Marcelo Martins Naliati, formado em administração de empresas, pós-graduado

em gestão de pessoas, finanças, gestão pública e gerente de vendas corporativas dos Correios falará sobre as expectativas para o e-commerce brasileiro em 2017, tendências, marketplace B2B e suas oportunidades.

24 de maio, às 19h: “Criatividade – ferramentas e aplicações em design thinking”

Francis Martins, designer de produtos e multiplicador em design estratégico, apresentará o Design Thinking, mostrando o quanto a ferramenta é muito mais do que o conjunto de métodos e processos. A metodologia auxilia na busca por novos ângulos e perspectivas na solução de problemas, priorizando a criatividade e o trabalho colaborativo.

25 de maio, às 19h: “Tendências setoriais para o segmento da moda”

Vanessa Helena de Oliveira Alves e Juliana Sanches Farias, consultoras do

Escritório Regional do Sebrae-SP em Araçatuba, abordarão a importância de entender as tendências, quanto ao comportamento do consumidor do segmento da moda, especialmente na indústria da confecção e calçados. O intuito é mostrar como as empresas podem se tornar mais competitivas com tais informações.

Durante a Semana da Moda, haverá uma exposição dos trabalhos e produtos feitos pelos alunos do curso “Estilista de Calçado”, do Senai de Birigui, realizados a partir dos conceitos mostrados em um workshop de design estratégico.

Os parceiros desta edição são: Sebrae, Correios, By Brasil, Assintecal, Apex Brasil e Senai.

Todas as ações serão na sede do Sinbi, que fica na Rua Roberto Clark, 460, no Centro de Birigui. Para se inscrever acesse www.confirmesinbi.com.br ou obtenha mais informações pelo telefone (18) 3649 8000. Evento gratuito.



CERTIFICADO DIGITAL CIESP



O CIESP CERTIFICA EM TODO O ESTADO DE SÃO PAULO E TEM CONDIÇÕES ESPECIAIS A EMISSÃO DO CERTIFICADO DIGITAL POSSIBILITA TROCA DE DOCUMENTOS DIGITAIS COM AUTENTICIDADE, SIGILO, INTEGRIDADE DE CONTEUDO E RECONHECIMENTO DIGITAL

NÃO PERCA TEMPO NEM PRAZO!

PROCURE O CIESP E FAÇA SUA ASSINATURA ELETRÔNICA

Faça seu agendamento: www.ciespdigital.com.br

TELEFONE: 3117-6681 - EMAIL: MAYARA.CIESP@TERRA.COM.BR

VALORES CERTIFICADOS

Empresas: Ltda e Associações

ASSOCIADOS

e-CPF A3	R\$ 225,00	R\$ 180,00
e-CNPJ A3	R\$ 300,00	R\$ 240,00
e-CNPJ A1	R\$ 180,00	R\$ 144,00

Empresas: ME – EPP – EI – MEI

e-CNPJ A1	R\$ 115,00	R\$ 92,00
e-CNPJ A3	R\$ 255,00	R\$ 204,00

CIESP
ALTA NORGESTE

Imprensa Oficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Lideranças se mobilizam contra oneração

A recente Medida Provisória que extingue a desoneração da folha de pagamento de uma série de setores industriais – incluindo o couro e o calçado –, com seu grande potencial de impacto negativo para a economia nacional, tem gerado reações de lideranças em todo o País. Na reunião do Comitê da Cadeia Produtiva de Couro, Calçados e Artefatos (Comcouro), da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), realizada no dia 10 de abril, o tema pautou discussões.

Publicada no final do mês de março, pelo governo federal, a Medida Provisória 774/2017 determina o fim da abrangência da Lei 12.546/2011 para a maioria dos setores antes beneficiados por ela. Com isto, estes segmentos voltam a utilizar a alíquota de 20% sobre a folha de pagamento para contribuição patronal, não podendo mais basear seu cálculo no indexador de 1,5% a 4,5% sobre o faturamento bruto mensal.

Para José Fernando Bello, presidente-executivo do Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB), os reflexos desta medida, se aprovada no Congresso, devem ser imediatos na queda da competitividade do produto nacional no mercado externo, o que, no caso do couro, é muito prejudicial em função das exportações, que chegam a 70% de toda a produção. “Esforços para cumprir a meta fiscal são salutares, porém os caminhos corretos não estão na reoneração da categoria produtiva. Isso, já se provou por diversas vezes, acaba sendo extremamente prejudicial”, destacou o executivo.

O presidente-executivo da Abicalçados, Heitor Klein, ressaltou os impactos negativos que a medida pode provocar no segmento. “Com o dólar desvalorizado, já vínhamos notando uma queda nas exportações, agora, com o encarecimento maior do custo produtivo, a situação deve se deteriorar ainda mais”, disse. Segundo Klein, a cadeia está mobilizada para a reversão da iniciativa: “enviamos carta com solicitação de audiência para o Ministério da Fazenda, para que possamos detalhar o impacto que a medida terá no segmento”.

A MP foi recebida pelo Congresso no dia 31 de março e, agora, deve ser analisada em uma comissão mista de deputados e senadores. Depois, segue para votação nos plenários da Câmara dos Deputados e do Senado. Pelo texto, as empresas voltarão a contribuir pela folha de pagamento a partir de 1º de julho.

O presidente do Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigui (Sinbi), Carlos Mestriner, os diretores Antenor Marques e Samir Nakad também participaram do encontro.



Representantes do Sinbi participam de mobilização para reverter decisão



Soluções
que cooperam
para você ter **mais**
tranquilidade.

Rua Travessa João Pessoa, 86

Conta-corrente Investimentos Poupança Consórcios
Crédito Cartão de Crédito Seguros



GENTE
QUE
COOPERA
CRESCER

Pró-Criança recebe chocolates da Cacau Show

Crianças e adolescentes do Instituto Pró-Criança de Birigui receberam ovos de Páscoa doados pela Cacau Show. A entrega foi feita no dia 12 de abril, com a presença do presidente da instituição, Valdir Mestriner.

“O papel do Pró-Criança é a erradicação do trabalho infantil. Para complementar, trabalhamos a questão da cidadania com as crianças e adolescentes. Para isso, procuramos em tudo que acontece em nossa história, nos fatos e eventos do cotidiano, para abordarmos e orientá-los como cidadãos. Então, como a maioria dos brasileiros é cristã, entendemos a Páscoa como uma data importante”, disse Mestriner.

Sílvia Calixto, proprietária das franquias da Cacau Show de Birigui e Araçatuba, doou 90 ovos de chocolate para a instituição. Além do Pró-Criança, ela também contribuiu com várias outras entidades, totalizando 1500 produtos doados. “Nós qualificamos as entidades, buscamos algumas informações sobre elas. Com o Pró-Criança, temos uma parceria de cinco anos. Acho o trabalho realizado pela entidade muito importante para prevenir



Crianças durante distribuição de chocolates

o trabalho infantil e, se Deus quiser, continuaremos a ajudar por muitos e muitos anos”, disse Sílvia.

Durante a semana que antecedia a Páscoa, algumas atividades foram desenvolvidas junto às crianças e adolescentes sobre o tema

Especialistas mostrarão os impactos do trabalho infantil na formação da criança

O Pró-Criança promove no dia 7 de junho, a partir das 19h30, a palestra “O trabalho infantil como prejuízo para o desenvolvimento físico emocional da criança”.

Jane Aparecida da Silva Lopes e Kelli Franzoi Passelli, com formação profissional em pedagogia e direito, educadoras do Sistema Tempo de Ser e pesquisadoras e estudiosas da infância, sua

formação e desenvolvimento, compartilharão conhecimentos e experiências sobre o período infantil, seus aspectos físicos e emocionais. Elas explicarão como ocorre o desenvolvimento da infância, as características e necessidades do período infantil, como a área emocional influencia o processo de aprendizagem, a importância de ambientes acolhedores e estimulantes e o impacto do trabalho infantil na formação e desenvolvimento da criança.

O evento marcará as comemorações do Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, comemorado no dia 12 de junho. A entrada é gratuita, na sede do Sinbi, localizada na Rua Roberto Clark, 460, Centro, Birigui. Inscrições pelo telefone 18 – 3649 8006.



As palestrantes Jane Aparecida Silva Lopes e Keli Franzoi Passelli